



CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

Plenário Vereador Orlando Estevam de Oliveira

Rua Cel. Moraes Cunha, 457, Centro, CEP: 18.185-000
Telefone: (15)3278-1354/2388 | email: cmpilardosul@hotmail.com | www.camarapilardosul.sp.gov.br



PROJETO DE LEI Nº 106/2021 De 22 de novembro de 2021

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO OFICIAL - PONTE HILARIO FERREIRA DE CAMPOS.

Câmara Municipal de Pilar do Sul
www.camarapilardosul.sp.gov.br
Protocolo N.º 0702-2021
Projeto de Lei 0106-2021
22/11/2021 11:44:05

ALINE GABRIELA DE ALMEIDA

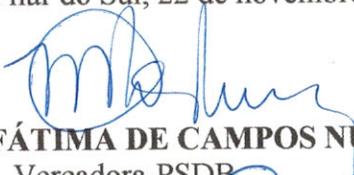
Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL aprovou, e eu MARCO AURÉLIO SOARES, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

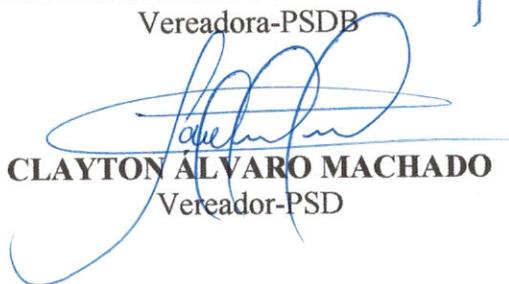
Art. 1º - O logradouro oficial (Latitude 23°51'1.38"S e Longitude 47°46'7.73"O) localizado na Estrada Dionísia Maria de Jesus (PLS 474-I-Primária), sobre o Ribeirão do Alegre, no bairro Pombal/Claro, passa a denominar-se Ponte Hilario Ferreira de Campos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da lei correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento vigente.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pilar do Sul, 22 de novembro de 2021.


MARIA DE FÁTIMA DE CAMPOS NUNES
Vereadora-PSDB


CLAYTON ÁLVARO MACHADO
Vereador-PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

Plenário Vereador Orlando Estevam de Oliveira

Rua Cel. Moraes Cunha, 457, Centro, CEP: 18.185-000
Telefone: (15)3278-1354/2388 | email: cmpilardosul@hotmail.com | www.camarapilardosul.sp.gov.br



PROJETO DE LEI Nº 106/2021

De 22 de novembro de 2021

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO OFICIAL - PONTE HILARIO FERREIRA DE CAMPOS.

MENSAGEM JUSTIFICATIVA:

Apresentamos o seguinte Projeto de Lei que tem por finalidade denominar o logradouro oficial localizado sobre o Ribeirão do Alegre no bairro Pombal/Claro conforme especificação no artigo 1º, e que passará a denominar-se **PONTE HILARIO FERREIRA DE CAMPOS**, para apreciação e deliberação dos Vereadores que compõem esta Egrégia Casa de Leis.

E com objetivo de prestar justa homenagem a um cidadão pilarense apresento a biografia entregue pela família.

Em vista do exposto, contamos com o apoio dos Nobres pares desta Casa de Leis na aprovação deste projeto.

Pilar do Sul, 22 de novembro de 2021.

MARIA DE FÁTIMA DE CAMPOS NUNES
Vereadora-PSDB

CLAYTON ÁLVARO MACHADO
Vereador-PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

Plenário Vereador Orlando Estevam de Oliveira

Rua Cel. Moraes Cunha, 457, Centro, CEP: 18.185-000
Telefone: (15)3278-1354/2388 | email: cmpilardosul@hotmail.com | www.camarapilardosul.sp.gov.br



PROJ. Nº 5808/2021

14 SET. 2021

ACS: San

OFÍCIO Nº 921/2021/CMPS

Pilar do Sul, 13 de setembro de 2021.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS,
INFRAESTRUTURA E URBANISMO - SOIURB
EDUARDO OLIVEIRA DOS SANTOS JUNIOR

Assunto: solicita informações sobre ponte para fins de denominação

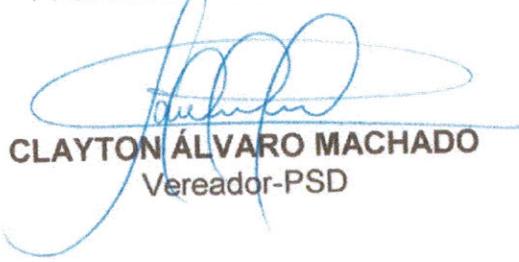
Senhor Secretário,

Venho por meio deste ofício, solicitar de Vossa Senhoria empenho no sentido de verificar se a ponte sobre o rio claro, localizada a aproximadamente na Estrada Dionisia Maria de Jesus (PLS 474-I-Primária), no bairro Pombal/Claro, conforme mapa anexo, pertence ao patrimônio público municipal.

Senhor Secretário, solicito o envio da descrição da referida ponte ou croqui da obra.

Senhor Secretário, essas informações serão utilizadas para a posterior denominação desse logradouro público.

Atenciosamente.


CLAYTON ÁLVARO MACHADO
Vereador-PSD



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE

RUA MAJOR EUZÉBIO DE MORAES CUNHA, 312 - CENTRO - TEL (15) 3278-2505 - PILAR DO SUL - SP

sedruma@pildosul.sp.gov.br

Pilar do Sul, 29 de setembro de 2021.

P.A. Nº5808/2021

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

ASSUNTO: REF. OFÍCIO Nº921/2021/CMPS

ENCAMINHAMENTO: CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

Prezado Sr.

Trata-se da ponte sobre o Ribeirão do Alegre, situada a 2.160 metros do eixo da PLS-050 – Estrada Vicinal Benedito Antonio Brisola.

Atenciosamente,

JOSÉ ALMEIDA ROSA JUNIOR
Secretário SEDRUMA

RECEBI

EM 29/09/2021, às 12:13

Câmara Municipal
Pilar do Sul

Protocolo nº 0579-2021

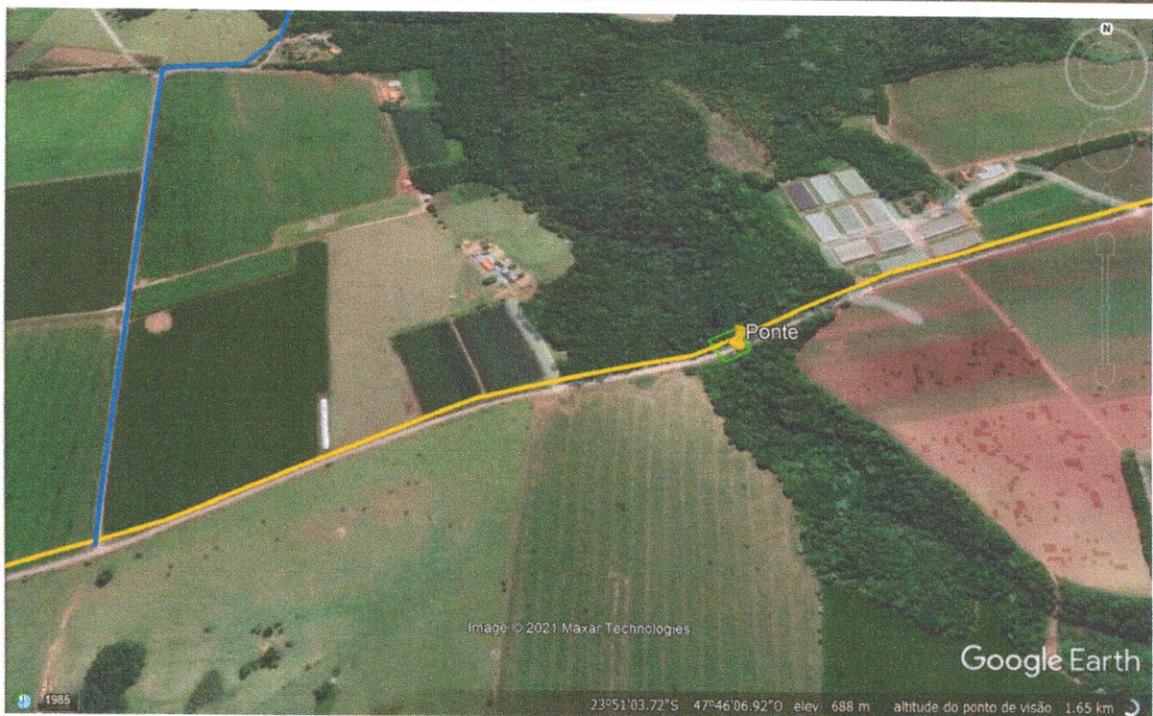
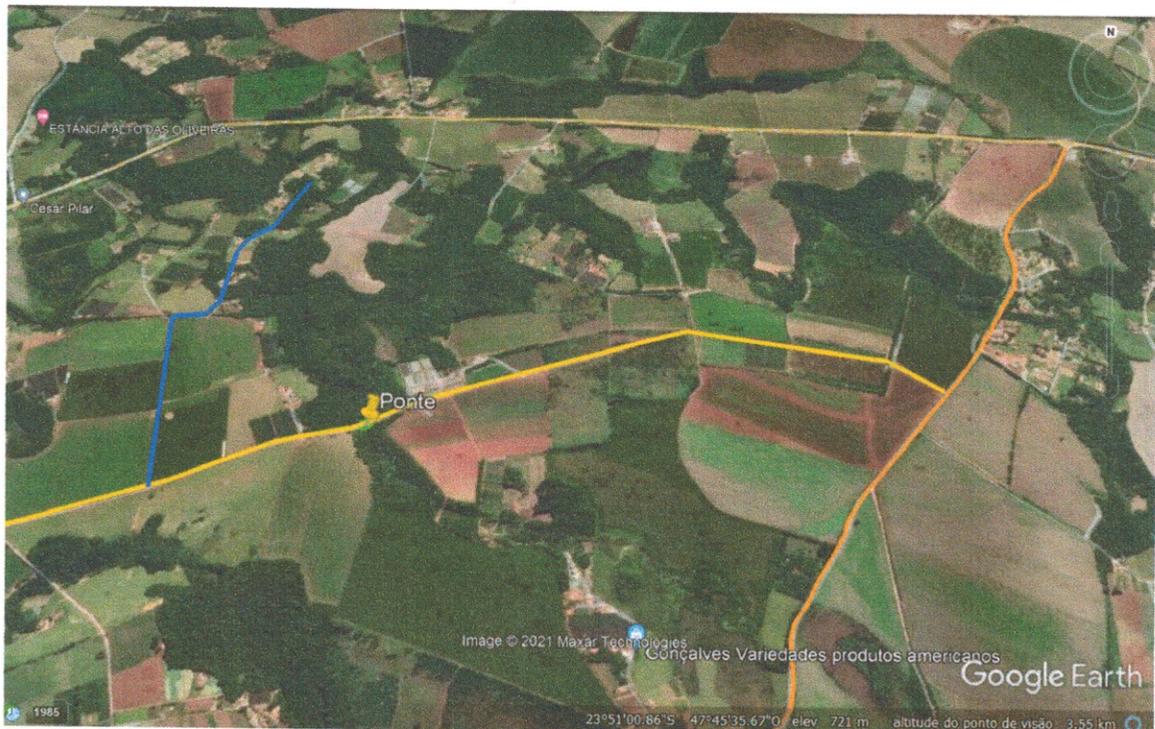
Recibo do Executivo



CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL

Plenário Vereador Orlando Estevam de Oliveira

Rua Cel. Moraes Cunha, 457, Centro, CEP: 18.185-000
Telefone: (15)3278-1354/2388 | email: cmpilardosul@hotmail.com | www.camarapilardosul.sp.gov.br



LEGENDA

	Ponte a ser denominada
	Estrada Vicinal Benedito Antonio Brisola
	Estrada Dionisia Maria de Jesus (PLS 474-I-Primária)
	Estrada Gabriel Ferreira de Campos (PLS 3022-R)

Hilário Ferreira de Campos

Nascido em 29 de março de 1910, no Bairro do Pombal, filho do Coronel Claudino Ferreira de Medeiros, casado com Isidora Maria Vieira, batizado no dia 12 de novembro de 1910 na Paroquia Bom Jesus do Bom Fim de Pilar do Sul.

Casou-se com Olivia Maria Vieira no dia 30 de julho de 1932, Olivia nasceu no dia 12 de abril de 1915, filha de João Domingues de Oliveira e Joséfina Maria Vieira.

Em 16 de abril de 1944 aconteceu o falecimento do Hilário Ferreira de Campos num trágico acidente doméstico, deixando 4 filhos todos ainda crianças com 10, 7 e 6 anos e outro com menos de 1 ano de idade, Sendo Armando, Celso, Benedito e Melquides.

Hilário foi um grande líder na comunidade do bairro do Pombal seguindo os exemplos dos seus antepassados, um homem respeitado na comunidade, Foi uma pessoa qual tinha participação ativa nos eventos ou questões a serem resolvidas na cidade com prefeito e outros políticos a favor da sua comunidade do Bairro do Pombal.

Hilário conseguiu com o prefeito na época a construção de uma sala de aula para o funcionamento da Escola Mista do bairro do Pombal a qual foi desanexada das casas de famílias, primeiro foi no casarão do Claudino Ferreira de Medeiros o qual empenhou-se para levar a primeira escola para o bairro e não tendo onde instalar a escola, cedeu uma sala e hospedagem com cama e mesa para a professora na sua residencia, para que ali funcionasse a primeira escola mista do Bairro, depois foi mudada para casa da Dona Guilhermina e finalmente em sala própria.



Pombalense pronto para servir, fosse com trabalho ou empréstimo de cavalos, carros de boi, arados e outros mais.

Hilario foi uma pessoa que queria progredir na vida, muito trabalhador, andava sempre cedo o dia estava amanhecendo ele ja vinha de volta trazendo uma viagem de milho em palha com seu carro de boi cantando em alto e bom som despertando os seus vizinhos. Também foi um agricultor que sabia como aproveitar a terra além do plantio de milho ele cultivava batata inglesa, feijão, arroz, grande quantidade de abóbora e outras pequenas culturas. Tinha uma grande quantidade gado de cria, carneiros, porcas de cria e engorda de porcos para carne e toucinho.

Toda a produção da fazenda eram vendidas na cidade e para compradores de Sorocaba.

Hilario além dos trabalhos da fazenda, era comerciante de gado viajava para Minas Gerais com seu amigo e companheiro José de Carvalho (o Zelão Mineiro) iam de trem até a cidade de Santa Rita do Passa Quatro e lá eles compravam 200 novilhas da raça Girolando leiteiro e traziam tocadas até a fazenda e rapidamente eram vendidas devida a boa qualidade.

O avô do Hilario Ferreira de Campos o Joaquim Ferreira de Moura ainda era tenente quando recebeu a Fazenda Pombal, garantida e discriminada em escritura pública. Suas divisas começavam nas nascentes dos rios Claro e Pinhalzinho e se estendiam até o encontro de seus leitos para a formação do rio Pinhal.

A concessão imperial de tamanho patrimônio ao jovem tenente revelava o tamanho de sua liderança regional, em grande parte conquistada devido a sua união com a jovem Maria do Rosário Medeiros, filha de João Vieira de Medeiros e Manoela Maria do Espírito Santo Álvares Rosa, importante família de Itapetininga.



A fazenda Pombal com mais ou menos 4.500 alqueires, destas terras partes foram vendidas, outras foram griladas por posseiros e o restante ficou para a família que mais tarde também foram vendendo, e hoje resta muito pouco daquilo que era um império, poucos são os que ainda moram na antiga fazenda.

Acredita-se que o nome do bairro seja derivado do nome da fazenda Pombal pois o mesmo tem as mesmas divisas da antiga Fazenda Pombal.

Hilario vem de uma família de desbravadores das terras brutas de Pilar do Sul, no tempo da fundação pois eles possuíam escravos que ajudaram a lavrar as terras os quais foram libertos pela Lei Áurea sancionada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888 que aboliu a escravidão no Brasil.

Antecedentes de Hilario Ferreira de Campos advêm de tres linhagem diferentes sendo duas por parte da sua mãe Isidora Maria Vieira: Primeira são Indígenas Guaianases – Botocudos, da região de São Vicente, São Paulo - Brasil, sendo o Índio Guiana nascimento por volta de 1440, chefe dos Guaianases e Botocudos, casado com uma índia desconhecida da tribo Guaianazes, são as primeiras pessoas da árvore genealógica, dando continuidade na Linhagem da parte indígena foi a neta do Índio Guiana filha do índio Pequerobi.

A segunda linhagem indígena foi o chefe da tribo dos índios Virapueira, reconhecido pelo Rodovia como pessoa nº666424, e também casado com uma índia desconhecida da tribo Virapueira, moradores as margens do Rio Pinheiros, São Paulo – Brasil. Deu em casamento a sua filha batizada com o nome de Margarida Fernandes ao português Braz Gonsalves da imigração de 1550.

Os ancestrais do Hilario trazem uma marca muito forte da época do descobrimento do Brasil, por Pedro Alvares



Cabral. Em 1530 quando Martins Afonso de Souza aportou no litoral de São Vicente, encontrou por aqui João Ramalho e Antônio Rodrigues. Eles chegaram antes de Martins Afonso de Souza e não se sabe como.

Existe várias versões a mais provável é que tenham naufragado e foram encontrados e salvos pelos índios Guaianases e levados para a tribo, segundo conta a história supunha-se que João Ramalho fosse filho de judeu, homem grande e forte o que encantou Tibiriçá chefe da tribo, o qual era casado com a índia Potira, acabou dando em casamento para João Ramalho sua filha mais velha Bartira com a qual teve vários filhos e teve também muitos filhos com outras índias de várias tribos indígenas para selar as amizades e que provavelmente foi o primeiro português a casar com uma indígena e passou ser o conselheiro de Tibiriçá pela sua inteligência

Antônio Rodrigues casou-se com Antônia Rodrigues, a neta de Guaina filha de Piquerobi irmão de Tibiriçá. Antônio Rodrigues e sua esposa índia Antônia Rodrigues (nome de batismo com a chegada do Padre José de Anchieta) foram os quem deram continuidade na ascendência dos Ferreira de Campos Tibiriçá e Pequerobi eram filhos do ancestral número um, o índio Guiana.

Tibiriçá tendo selado amizade com Martins Afonso de Souza através de João Ramalho, tornaram-se o braço direito dos portugueses e Tibiriçá cedeu terras para a fundação da Vila São Vicente.

Em um determinado ponto no decorrer do tempo uniram-se essas gerações. Os casais portugueses com mestiças descendentes de indígenas e destes uniu-se com mais a linhagem paternal do Hilário, que eram portugueses casados com portuguesas nascidas no Brasil.



A partir daí mais quatro gerações:

1 - Serafim Ferreira de Albuquerque nascimento na cidade de Sorocaba, casamento com Maria de Moura dia 23 de junho de 1786 na cidade de Sorocaba.

2 - Antônio Ferreira de Moura, filho de Serafim Ferreira de Albuquerque casado com Maria de Moura, Antônio nasceu em 1790 na cidade de Sorocaba, casamento ano 1811 na cidade de Sorocaba, com Maria de Almeida, nascimento 1790 Sorocaba, SP, Brasil ela filha de Bernardo Alves nascido 1754 e casamento em 1774 com Margarida Almeida nascida 1754, ambos de Sorocaba SP. Brasil.

3 - Capitão Joaquim Ferreira de Moura, filho de Antônio Ferreira de Moura com Maria de Almeida, Capitão Joaquim nasceu em 1813 casamento com Maria do Rosário Medeiros, nascimento 12 de fevereiro de 1825, Itapetininga SP Brasil. Casamento 27 de março de 1843 na Paroquia Bom Jesus do Bom Fim, Pilar do Sul SP Brasil. Ela filha de João Vieira de Medeiros, nascimento 1793 e falecido em 1842 casamento com Manoela Maria do Espírito Santo Alvares Rosa, nascida 1794. João Vieira de Medeiros faleceu em 1842

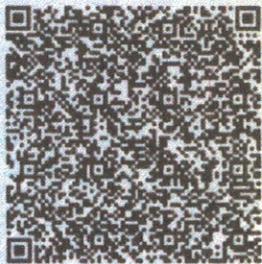
4 - Claudino Ferreira de Medeiros (pai do Hilário) batizado em 1864 na Paróquia Nossa Senhora das Dores, Sarapui, Título Coronel, pois era dono de escravos, filho do Capitão Joaquim Ferreira de Moura e Maria do Rosário Medeiros, casado com **Isidora Maria Vieira**, nascimento 1874, batizada na Paroquia Bom Jesus, Alambari, SP, Brasil, filha de Thereza Maria Vieira com **Francisco Antônio de Campos**, O casamento foi realizado na Paroquia Bom Jesus do Bom Fim em Pilar do Sul SP.



E assim nasceu a **Geração Ferreira de Campos** com a filiação de Claudino Ferreira de Medeiros e Isidora Maria Vieira. Sendo o Hilário Ferreira de Campos um dos filhos, a geração dos cabelos de fogo, pele branca e cheio de pintas.

O qual tenho a honra de apresentar para uma justa homenagem com seu nome de uma ponte no bairro do Pombal.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.tjsp.jus.br>

CERTIDÃO DE ÓBITO
HILARIO FERREIRA DE CAMPOS

CPF
SEM INFORMAÇÃO

MATRÍCULA
145631 01 55 1944 4 00009 383 0001900-31

SEXO MASCULINO FEMININO COR BRANCA PRETA AMARELA VERMELHA OUTRA ESTADO CIVIL E IDADE CASADO - 36 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE PILAR DO SUL-SP DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO NÃO CONSTA ELEITOR SEM INFORMAÇÃO

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
CLAUDINO FERREIRA DE MEDEIROS e ISIDORA MARIA VIEIRA
RESIDENTE EM PILAR DO SUL, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO DEZESSEIS DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO - ÀS 02:00 H DIA 16 MÊS 04 ANO 1944

LOCAL DE FALECIMENTO NO BAIRRO DO POMBAL, DESTE MUNICÍPIO

CAUSA DA MORTE NATURAL SEM ASSISTENCIA MÉDICA

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido) O SEPULTAMENTO FOI REALIZADO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL LOCAL. DECLARANTE JOSÉ RIBEIRO FERNANDES

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
o Dr. digo, por duas testemunhas presenciais

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES À ACRESCEM
O falecido era casado em unicas núpcias neste cartório com Olivia Maria Vieira. Deixa os filhos: Celso, de onze anos; Benedito, de oito anos; Melquiades, de sete anos e Armanda, de quarenta dias. Deixou bens a inventariar e não deixou testamento conhecido. NADA MAIS.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO
SEM INFORMAÇÃO
* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais de Pilar do Sul
Fabio Costa Pereira - Oficial
Rua Candido Ayres, nº 45, 1º andar, Campo Grande - Pilar do Sul - SP CEP: 18185-000
Tel/Fax: (15) 3278-2868
E-mail: registrodepilardosul@hotmail.com

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Pilar do Sul, 19 de novembro de 2021

Jaqueline de Goes Fogaça Gomes
Jaqueline de Goes Fogaça Gomes - Escrevente

Emolumentos:
Ao Oficial: R\$ 29,00 :Secretaria da Fazenda: R\$ 5,80 :Ao ISS: R\$ 0,87
Total: R\$ 35,67

145631 - AA000019650

145631 - AA000019650 06/21

